



## **AMÉRICA/REPÚBLICA DOMINICANA - "Nenhum país estrangeiro pode impor as próprias regras sobre o tema da imigração": o complexo problema dos haitianos irregulares**

Santo Domingo (Agência Fides) – O Cardeal Nicolas de Jesus Lopez Rodriguez, Arcebispo de Santo Domingo, afirmou que "nenhum país estrangeiro pode entrar na República Dominicana para impor as próprias regras sobre o tema da imigração" e convidou os organismos locais a exercitarem maior transparência quanto à situação dos haitianos na nação.

Assim, o Cardeal respondeu às lamentações da Pastoral haitiana, segundo a qual o governo dominicano se recusa a dar os documentos aos imigrantes que moram há mais de 12 anos no país e também as permissões de trabalho àqueles que estão empregados no território. A migração haitiana na República Dominicana se tornou um problema enorme e muito complexo.

"A nação transcorreu anos em discussões e conversas inúteis sobre o problema da migração haitiana, enquanto agora cresce a pressão e a ingerência de países e grupos estrangeiros preocupados com os próprios interesses", disse à imprensa local o Arcebispo de Santo Domingo.

Na nota enviada à Agência Fides, se lê que o Cardeal destacou que a situação dos haitianos irregulares no país deve ser resolvida urgentemente: "Devem-se buscar soluções justas e humanitárias... Eu não sei como, talvez com uma anistia ou oferecendo os documentos aos operários e aos empregados, como sugeriram alguns empresários, mas esta situação deve se tornar regular". Segundo os dados da Agência Fides, o maior grupo dos "indocumentados haitianos" trabalha nas zonas rurais e na construção, como operários, além disso, um grupo numeroso trabalha no setor terciário, sem contrato. (CE) (Agência Fides, 25/06/2012)